



DEZENAS DE CENTROS DE DISTRIBUIÇÃO ENCERRADOS DEZENAS DE ESTAÇÕES ABERTAS APENAS COM A CHEFIA MILHARES DE TRABALHADORES NA MANIFESTAÇÃO

Foi uma grande jornada de luta dos trabalhadores dos CTT, das populações e de muitas autarquias. Vieram de todo o País com determinação e vontade de continuarem a lutar para que o serviço de correios volte a ser público, universal e de qualidade. Por isso exigem a reversão da privatização dos CTT.

GRANDE RESPOSTA DOS TRABALHADORES À TENTATIVA DE DESTRUIÇÃO DOS CTT



Os trabalhadores responderam, com a enorme adesão à greve, ao apelo dos Sindicatos e demonstraram desta forma a sua disponibilidade para continuarem a lutar pelos seus postos de trabalho, por um serviço universal público e de qualidade prestado em todo o país e contra o encerramento de Estações de Correio.

Numa das maiores manifestações realizadas por trabalhadores dos CTT, foi aprovada por unanimidade e aclamação uma resolução em que se exige a reversão da privatização dos CTT. Uma delegação das organizações representativas de trabalhadores deslocou-se à residência oficial do Sr. Primeiro Ministro para entregar a mesma. Realizou-se então uma reunião com dois dos seus assessores, na qual ficou claro que o Governo, embora

CT-CTT – SNTCT – SINDETELCO – SINCOR – SINTTAV

concordando com as razões dos trabalhadores e populações e, afirmando que é preciso tomar algumas medidas, não pareceu estar disponível para assumir a reversão da privatização.

A luta dos trabalhadores vai continuar nos locais de trabalho e na rua, até que os CTT regressem ao controle público e voltem a prestar um serviço de qualidade e universal.

As organizações subscritoras deste comunicado vão reunir-se brevemente para decidirem quais as formas de luta a desenvolver.

REVERSÃO DA PRIVATIZAÇÃO DOS CTT, JÁ!



RESOLUÇÃO

*Os CTT são a empresa que tem a obrigação de prestar o serviço de correios com qualidade e em todo o país. **NÃO O ESTÃO A FAZER!***

O correio é distribuído de 2 em 2 dias, de 3 em 3 dias e, muitas vezes, 1 vez por semana. Em muitos casos os CTT estão a entregar a distribuição do correio a trabalhadores sem direitos, com salários baixíssimos e sem formação.

As filas de espera nas estações correio chegam a ser superiores a 1 hora. São encerradas estações de correio passando uma parte do serviço a ser prestado em estabelecimentos comerciais e Juntas de Freguesia que cedendo à chantagem dos CTT e pensando nas populações utilizam dinheiros públicos financiando deste modo uma empresa privada.

Apesar da degradação do serviço causada pela falta de trabalhadores, a Comissão Executiva dos CTT anunciou o despedimento de pelo menos 800 trabalhadores e o encerramento de estações de correio que podem ir até 60, apesar de afirmarem querer estar próximo das populações.

É urgente travar a degradação dos CTT enquanto empresa fundamental para a economia, coesão territorial e serviço prestado às populações.

Os trabalhadores, populações e autarcas presentes nesta manifestação exigem do Governo a tomada de medidas urgentes e eficazes para acabar com:

- **A degradação do serviço público e universal de correios;**
- **Os despedimentos anunciados;**
- **O encerramento de estações de correio e a reabertura das que já foram encerradas.**

COMPETE AO GOVERNO AGIR RAPIDAMENTE PARA QUE OS CTT VOLTEM À ESFERA PÚBLICA.

É URGENTE A REVERSÃO DA PRIVATIZAÇÃO DOS CTT!

CT-CTT – SNTCT – SINDETELCO – SINCOR – SINTTAV